

Leitura Bíblica

At ... Anunciando o evangelho da paz por meio de 10:36 Jesus Cristo (Este é o Senhor de todos).

Mt “... O chamarão pelo nome de Emanuel” (que, tra- 1:23 duzido, significa: Deus conosco).

Cristo

A fim de desfrutarmos o dispensar de Deus, precisamos considerar todos os aspectos de quem e o que Cristo é.³⁹ Quando a Bíblia fala de Cristo, seja sobre o que Ele é, sobre o que Ele cumpriu, sobre Sua pessoa, sobre Sua obra ou sobre qualquer outro aspecto, ela sempre nos mostra que Ele é todo-inclusivo e infinito.⁴⁰ O que ele é compreende tudo e não tem limites. Esse é o motivo de a Bíblia usar sessenta e seis livros para descrevê-Lo e, ainda assim, não conseguir descrevê-Lo plenamente.⁴¹ [Por isso, segundo nosso propósito, seremos capazes de cobrir aqui apenas alguns pontos dos títulos de Cristo e alguns dos muitos aspectos de Sua pessoa.]

Senhor

Senhor, do grego *Kurios*, denota Jesus Cristo como o Senhor de tudo, que possui tudo (Jo 20:28; At 2:36; 10:36). Essa palavra é frequentemente usada substituindo o título *Jeová* do Antigo Testamento, como em Marcos 1:3. Marcos 1:3 cita a palavra de Isaías 40:3 no Antigo Testamento. A palavra no Antigo Testamento é *Jeová*. Na citação no Novo Testamento, ela se torna *Senhor*. Isso indica que *Senhor* no Novo Testamento é o substituto para *Jeová*. Outra palavra grega, *Despotes*, também é usada para denotar Deus ou o Senhor Jesus como o Amo dos escravos (Lc 2:29; At 4:24; Ap 6:10; Jd 4; 2Pe 2:1; cf. 1Tm 6:1-2). No Antigo Testamento o Amo dos escravos é chamado *Adonai*, mas no Novo Testamento, no grego, Ele é chamado *Despotes*.⁴² Além disso, no Novo Testamento, “o Senhor” é um título divino do Deus Triúno. Portanto, “o Senhor” é um título não apenas do próprio Senhor Jesus como o Filho de Deus, mas também um título do Deus Triúno.⁴³

Jesus

O nome *Jesus* foi dado por Deus. O anjo Gabriel disse a Maria que o filho que ela iria conceber seria chamado Jesus (Lc

1:31). Depois, o anjo do Senhor apareceu a José e também lhe disse que chamasse a criança de Jesus (Mt 1:21). Assim, “Jesus” foi um nome dado por Deus.

Lucas 1:31 diz: “Eis que conceberás em *teu* ventre e darás à luz um filho, e O chamarás pelo nome de Jesus”. Jesus é o equivalente em grego do nome hebraico Josué (Nm 13:16), que significa *Jeová o Salvador*, ou *a salvação de Jeová*. Então, Jesus não é apenas um homem, mas também Jeová, e não apenas Jeová, mas Jeová que se tornou a nossa salvação.⁴⁴

Cristo

Cristo, do grego *Christos* (Mt 1:16b), equivale a *Messias* no hebraico (Jo 1:41; Dn 9:26). Ambos os termos significam o *Ungido* (Sl 2:2). Cristo é o Ungido de Deus. *Cristo* é um título de comissionamento. Ser ungido significa ser designado por Deus para ser Seu Cristo, Seu Ungido, com vistas ao cumprimento de Sua economia eterna (Lc 4:18-19). O Ungido de Deus cumpre a economia de Deus em Sua salvação. No Novo Testamento, os dois títulos, Jesus e Cristo, são frequentemente usados como um título composto, tanto Jesus Cristo como Cristo Jesus (Mt 1:1a, 18a; 1Tm 1:15-16).⁴⁵

Emanuel

Jesus foi o nome dado por Deus, ao passo que Emanuel, que quer dizer Deus conosco, foi o nome pelo qual os homens O chamavam. Jesus, o Salvador, é Deus conosco. Ele é Deus, e é também o Deus encarnado que habitou entre nós (Jo 1:14). Ele é não apenas Deus, mas Deus conosco. Sem Ele não podemos nos encontrar com Deus, pois Ele é Deus. Sem Ele não podemos achar Deus, pois Ele é Deus encarnado.

De acordo com Mateus 18:20, sempre que nos reunimos no nome de Jesus, Ele está conosco. Este é o Emanuel, Deus conosco. A presença de Jesus em nossas reuniões é, na verdade, Deus conosco.⁴⁶

Iluminação e inspiração: _____

Leitura Bíblica

Rm 9:5 ... O Cristo, o qual é, sobre todos, Deus bendito para todo o sempre. Amém!

1Tm 2:5 Pois há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem.

2Co 3:17 ... O Senhor é o Espírito...

O Que Cristo É**Cristo É Deus**

Com relação à verdade, Romanos 9:5 diz que Cristo é Deus, o qual é sobre todos e bendito para todo o sempre.⁴⁷ Precisamos ser profundamente impressionados pelo fato de que nosso Senhor Jesus Cristo é o próprio Deus que está sobre todos e é bendito para sempre. Ele é o Deus infinito. A respeito Dele, Isaias 9:6 diz: “Porque um menino nos nasceu, (...) e o seu nome será (...) Deus Forte”. Louvamos a Cristo por Sua deidade, e O adoramos como Deus (...) bendito para sempre.⁴⁸ O chinês Confúcio era muito bom e foi respeitado como um dos grandes sábios, ainda assim ele nunca se atreveu a dizer, nem ninguém mais disse, que ele estava sobre todos e era Deus bendito para todo o sempre. Pelo contrário, ele disse: “Qualquer um que pecar contra o céu não pode mais orar ao céu”. Isso indica que ele admitia ser um homem, não Deus. Mas quando Cristo estava na terra, Ele não apenas expressou Deus, mas também disse claramente às pessoas que era Deus. Além disso, Ele provou que era Deus pelos sinais e maravilhas e pelas palavras de vida.

As palavras faladas por Cristo eram simples e, mesmo assim, misteriosas. Elas não eram apenas sublimes, mas também cheias de suprimento de vida. Ele disse: “Eu sou (...) a vida” (Jo 11:25; 14:6). Temos vida, mas não somos a vida; Cristo, entretanto, é vida. Nossa vida é frágil, mas Sua vida é transcendente. Nele está a vida (1:4); apenas Ele é vida [1Jo 5:11-12].

O Senhor Jesus é a vida, a luz e o soberano Amo. Então, Seu discípulo João escreveu no começo de seu evangelho: “No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com Deus, e a Palavra era Deus. Aquele *que é a Palavra* estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por meio Dele, e sem Ele nada do que foi feito se fez” (1:1-3). Ele é o Criador, o soberano Amo do céu e da terra e uma Pessoa real e viva.⁴⁹

Cristo É Homem

Primeira Timóteo 2:5 diz que Cristo também é homem. É mais difícil falar de Cristo como homem do que falar Dele como Deus. Homem é muito comum; não há quase nada de especial com relação a ser um homem. No entanto, o apóstolo Paulo disse: “Pois há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem”. Isso significa que o Senhor Jesus não é apenas Deus, mas também homem; então, Ele está qualificado para ser o Mediador, o intermediário, de Deus e os homens. Isso não significa que Ele se cansou de ser Deus e, em lugar disso, se tornou um homem, depois, se tornou Deus novamente. Pelo contrário, na eternidade Ele era Deus e não homem, mas dois mil anos atrás Ele nasceu da virgem Maria por meio do Espírito Santo para ser um homem. Uma vez que Ele é gerado tanto de Deus quanto do homem, Ele é o homem-Deus.

Cristo É o Espírito

O Senhor Jesus não apenas viveu uma vida humana, mas, finalmente, foi crucificado em favor de nossa redenção. Além disso, Ele ressuscitou da morte e, em ressurreição, se tornou o Espírito que dá vida (1Co 15:45b). Ademais, 2 Coríntios 3:17 diz: “O Senhor é o Espírito”. Se o Senhor não fosse o Espírito hoje, não poderia ter uma relação orgânica conosco. A intenção do Senhor não é apenas viver por Si mesmo, mas entrar em nós para que nos tornemos Seus membros para ser Seu Corpo, uma entidade corporativa, com vistas a Sua expressão. De qualquer forma, para entrar em nós Ele tem que ser o Espírito. Tanto no grego como no hebraico, a palavra *espírito* pode também ser traduzida como *fôlego*. O Espírito é como o fôlego, o ar. Isso não significa, no entanto, que o Senhor como o Espírito não é mais uma pessoa. Como o Espírito, Ele ainda é Deus, e também é homem como uma pessoa. Hoje, o homem-Deus Jesus Cristo é o Espírito. Isso é verdadeiramente um mistério.⁵⁰

Iluminação e inspiração: _____

Leitura Bíblica

1Co 1:30 Mas vós sois Dele [de Deus], em Cristo Jesus, o qual se tornou para nós, da parte de Deus, sabedoria: justiça, santificação e redenção.

Cl 3:4 ... Cristo, que é nossa vida...

Ef 3:8 ... As insondáveis riquezas de Cristo...

***Cristo É nossa Sabedoria:
Tanto Justiça como Santificação e Redenção***

Em [1 Coríntios 1:24 e 30] a sabedoria de Deus denota a maneira divina. (...) Cristo, o qual se tornou, da parte de Deus, sabedoria, sendo a maneira de Deus para nós, é justiça, santificação e redenção. Na verdade, esses são três passos da maneira. Esse entendimento está, obviamente, relacionado com a nossa experiência.⁵¹ Cristo, como a justiça de Deus para nós, (...) visa não apenas à nossa justificação com respeito às nossas ofensas passadas, mas visa ao nosso viver hoje. Essa justiça nos capacita a estarmos corretos e justos diante de Deus, do homem e de todas as coisas, em procedimentos e métodos. Cristo é dispensado de Deus para dentro de nós para ser nossa vida, poder e sabedoria, assim podemos expressar essa justiça ao viver, e ser justos em cada palavra, atitude, movimento e ação.

Cristo, como a santificação de Deus para nós, (1Co 1:30) está não apenas nos santificando posicionalmente, mas também disposicionalmente, para que sejamos separados de todas as coisas comuns para Deus. (...) Por meio Dele, o dispensar divino é continuamente transmitido para dentro de nós, santificando todo o nosso ser – espírito, alma e corpo –, nos fazendo santos, cheios do elemento divino para expressarmos um viver excelente.⁵²

Se formos aqueles que exercitam o nosso espírito, invocando o nome do Senhor e desfrutando Cristo como nossa única porção, não apenas nos tornaremos justos e santificados, mas também experimentaremos Cristo como nossa redenção. Isso significa que, em nossa experiência, seremos trazidos de volta a Deus. Sempre que uma irmã briga ou discute com seu marido, ela está longe da presença de Deus. (...) Mas quando desfruta Cristo e por meio disso se torna justa e santificada, ela é trazida de volta para Deus. (...) Redenção também inclui terminação. (...) [Além do mais,] (...) quando Cristo termina conosco, Ele

substitui-nos Consigo mesmo. (...) Quando somos substituídos, somos transformados e reconstituídos com Cristo. Isso não é a sabedoria de Deus? Quando experimentamos Cristo como justiça, santificação e redenção, verdadeiramente O temos como sabedoria de Deus para nós.⁵³

Cristo É nossa Vida

Colossenses 3:4 diz que Cristo é nossa vida. Vivemos e nos movemos na terra porque temos vida; se morrermos, não poderemos mais nos movimentar. Como cristãos temos não apenas a vida humana, mas também Cristo o Senhor em nós como nossa vida excelente. Ele é o Espírito para ser nossa vida, pela qual podemos viver e andar, e sermos transcendentemente e excelentes, como Ele é.⁵⁴

Cristo É Insondavelmente Rico

Em Efésios 3:8, [o apóstolo Paulo usa a frase] *as insondáveis riquezas de Cristo*. (...) As [insondáveis] riquezas de Cristo é tudo o que Ele é. (...) O que Cristo é não se refere ao que Ele tem; a ênfase do que Cristo é, está em Seu ser.⁵⁵ Todos os tipos, sombras e figuras de Cristo no Antigo Testamento eram descrições, explicações e definições do que Cristo é. (...) As riquezas de Cristo também são vistas nas profecias [e] (...) no cumprimento das profecias. (...) [Além disso, na Bíblia,] Cristo é tipificado (...) pelas árvores e plantas, (...) animais, (...) minerais (...) e pessoas. (...) [Somado a isso,] todas as coisas positivas no universo apontam para Cristo. Por exemplo, Ele é a verdadeira gravidade. Sem Ele, ficaríamos à deriva. Se Cristo não nos mantivesse no lugar, não seríamos capazes de nos manter em pé. Ele tem o verdadeiro poder de sustentar as coisas. De acordo com Hebreus 1:3, Ele sustém todo universo. [Além disso,] as riquezas de Cristo também incluem tanto as virtudes humanas como os atributos divinos. Cristo é o verdadeiro amor, paciência e perdão. Fora Dele não podemos amar, ser pacientes, perdoar, nem mesmo em relação ao nosso cônjuge. Mas quando temos Cristo, temos todas as virtudes humanas e todos os atributos divinos.⁵⁶

Iluminação e inspiração: _____

Leitura Bíblica

Gl Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu 2:20 quem vive, mas Cristo vive em mim...

4:19 Meus filhos, por quem de novo sofro as dores de parto, até ser Cristo formado em vós.

Fp Segundo a minha ardente expectativa e esperança de que (...) Cristo será engrandecido no meu corpo...

Experimentar e Desfrutar Cristo

Cristo não é meramente nosso Salvador. Antes, Ele é Deus, homem, o Espírito, nossa sabedoria – justiça, santificação e redenção – nossa vida interior e Aquele que é todo-inclusivo e insondavelmente rico.

Não mais Viver, mas Cristo Viver em nós

Paulo disse que Cristo é o tesouro que nós, os vasos de barro, contemos; vasos que são inúteis e frágeis (2Co 4:7). Somos vasos de barro, embora no interior deste vaso, esteja Cristo como o tesouro. Portanto, para experimentar e desfrutar Cristo, primeiro devemos deixar de viver por nós mesmos, e permitir que Cristo viva em nós (Gl 2:20).

Cristo Ser Formado em nós

Em Gálatas 4:19 Paulo diz: “Meus filhos, por quem de novo sofro as dores de parto, até ser Cristo formado em vós”. Isso significa que precisamos passar por um período de trabalho árduo a fim de que Cristo seja formado em nós. Quando éramos recém-salvos, a vida em nós era como um bebê no estágio inicial de gravidez. Cristo já era nossa vida, mas inicialmente não tínhamos muita sensação da vida interior e não sabíamos como viver por Ele. São necessários nove meses de gravidez para que um bebê seja plenamente formado no útero da mãe. De modo semelhante, precisamos praticar viver continuamente por Ele e então passar por um tempo de trabalho árduo para que Cristo seja formado em nós.

Que tipo de vida devemos viver hoje como cristãos? Uma vida meramente de relacionamentos humanos normais ou uma vida de moralidade? Devemos viver uma vida de ter Cristo formado em nós. Isso não é algo fácil, pois somos muito naturais e

muito acostumados a viver por nossa vida natural. Inconscientemente ainda vivemos uma vida adequada, uma vida justa, mas não uma vida de ter Cristo formado em nós. Se não vivermos por Cristo, não poderemos ter Cristo formado em nós, mesmo que não tenhamos falhas. Ter Cristo formado em nós e ser irrepreensível são duas coisas totalmente diferentes. Cobre e ouro podem ser muito parecidos, mas o conteúdo é totalmente diferente, e seu grau de preciosidade é também muito distinto. Podemos viver por nossa vida natural e até mesmo nos tornar homens perfeitos, mas ainda somos seres humanos; somos meramente cobre, não ouro. Somente uma vida que permite Cristo ser formado em nós é uma vida de ouro.

Magnificar Cristo

Em Filipenses 1:20 Paulo diz: “Segundo a minha ardente expectativa e esperança de que em nada serei envergonhado; antes, com toda a ousadia, como sempre, também agora, Cristo será engrandecido no meu corpo, seja pela vida, seja pela morte”. O que Paulo esperava aqui não era que a moralidade, a bondade, as relações humanas normais ou a paciência fossem magnificadas, mas que Cristo fosse magnificado. Nosso problema hoje é que depois que somos salvos, continuamos tentando ser um cristão adequado vivendo uma vida pura e infalível. Enquanto antes tínhamos um temperamento irritado, agora esperamos ser gentis; enquanto no passado tínhamos uma atitude errada, agora esperamos ser adequados. No entanto, mesmo que nos tornemos infalíveis, isso ainda não é Cristo. A questão é: o que estamos expressando? Se expressarmos temperamento ou paciência, ambos estarão errados porque nenhum é Cristo. A única Pessoa que devemos expressar é Cristo.⁵⁷

No sofrimento que o apóstolo padeceu no corpo, Cristo foi engrandecido, isto é, mostrado ou declarado como sendo grande (sem limites), exaltado e enaltecido. Os sofrimentos do apóstolo lhe proporcionavam oportunidade de expressar Cristo em Sua grandeza ilimitada. (...) Engrandecer Cristo sob quaisquer circunstâncias é experimentá-Lo com o desfrute mais elevado.⁵⁸

Iluminação e inspiração: _____

Leitura Bíblica

Fp 1:21 Pois, para mim, viver é Cristo...

3:8 ... Sofri a perda de todas as coisas e *as* considero como refugio, para ganhar Cristo.

10 Para conhecê-Lo, e o poder da Sua ressurreição...

“Viver É Cristo”

Como Paulo, deveríamos ter a esperança de magnificar a Cristo, sempre, quer pela vida quer pela morte. Isso significa que, em vez de permitir que os outros vejam nossa paciência, humildade, santificação, piedade e perfeição, deveríamos deixar que vissem Cristo sendo expresso em nós. Nós O expressamos a tal ponto que para nós “viver é Cristo” (Fp 1:21a).

Ganhar Cristo

A fim de viver e magnificar Cristo, Paulo disse que sofria a perda de todas as coisas e as considerava como refugio para que pudesse ganhar Cristo (Fp 3:8). “Todas as coisas” a que Paulo se refere não são as coisas mundanas e materiais, antes, são as coisas implícitas nos versículos 5-6, coisas de conceitos elevados e lógica profunda, tais como religião, filosofia, cultura, moralidade e, especialmente, a lei dada por Deus para Moisés. Paulo foi zeloso pela lei a ponto de dizer que era irrepreensível quanto à justiça que há na lei. No entanto, depois que foi salvo, as coisas nas quais ele confiava na carne, incluindo a justiça da lei, foram consideradas por ele como perda, pois aquelas coisas se tornaram substitutos de Cristo que o distraíam Dele e o impediam de experimentar Cristo, viver Cristo e magnificá-Lo. Portanto, ele lançou todas aquelas coisas de lado, completamente, considerando-as como refugio por causa da excelência do conhecimento do Senhor Jesus Cristo. Ele aspirava experimentar Cristo, ganhá-Lo e ser achado Nele (v. 9).

Conhecer Cristo e o Poder de Sua Ressurreição

Conhecer a excelência de Cristo é uma coisa, enquanto experimentar Cristo é outra coisa. Paulo primeiro recebeu a revelação para conhecer a excelência de Cristo. Então, por causa

desse conhecimento, ele estava desejoso por pagar o preço para considerar tudo como perda, como refugio, para que pudesse ganhar Cristo. Ele desejava Cristo a ponto de desejar “conhecê-Lo” e “o poder da Sua ressurreição” (v. 10). Esse conhecimento não é doutrina objetiva, mas experiência subjetiva. Conhecer a excelência de Cristo ocorre por meio da revelação, mas conhecer Cristo ocorre por meio da experiência. É ter o conhecimento experimental Dele, experimentá-Lo no pleno conhecimento Dele. Por fim, Paulo experimentou e desfrutou Cristo; isto é, ele teve o conhecimento experimental Dele e O experimentou no poder de Sua ressurreição. Para experimentar Cristo é necessário que estejamos no poder de Sua ressurreição, não em nossa vida natural. Podemos conhecer, experimentar e desfrutar Cristo pelo poder de Sua ressurreição.

Em conclusão, a partir dos doze itens anteriores podemos ver claramente que, na verdade, ser um cristão é crer, não em uma religião, mas em Cristo. O que o cristianismo deveria oferecer às pessoas não é religião, mas Cristo. Esse Cristo é excelente, vivo e agradável. Ele é Deus, homem e é o Espírito que entra em nós. Subjetivamente, Ele está em nós para ser nossa sabedoria: tanto justiça, como santificação e redenção; Ele está em nós para ser nossa vida; e Ele está em nós como Aquele que é todo-inclusivo e ilimitadamente rico, com o suprimento abundante para ser tudo para nós.

Diante de tal Pessoa, nossa reação deve ser que não mais vivamos, mas Cristo, que é Deus, homem e o Espírito, quem viva em nós. Ele está aguardando ser formado em nós, Ele deseja que O manifestemos e O expressemos, a tal ponto que, para nós, viver seja Cristo. Deveríamos considerar o conhecimento de Cristo como algo excelente e aspirar conhecer tal Cristo e o poder de Sua ressurreição. Então, o poder da ressurreição de Cristo vai operar em nós para que nosso viver seja pleno de experiência e do desfrute Dele.⁵⁹

Iluminação e inspiração: _____

Leitura Bíblica

Jo E a Palavra tornou-se carne e armou tabernáculo:1:14 lo entre nós...

1Co ... O último Adão tornou-se Espírito que dá vida:15:45 vida.

Ap ... Graça e paz a vós (...) da parte dos sete Espíritos:1:4 tos que estão diante do Seu trono.

O Ministério Pleno de Cristo em Três Estágios

Experimentar, desfrutar e ganhar [Cristo] não é tão simples. Somente podemos fazê-lo permanecendo no ministério pleno de Cristo em Seus três estágios divinos e místicos.⁶⁰

No primeiro estágio, o da encarnação [revelado nos quatro Evangelhos], Cristo⁶¹ era o Filho do Homem em carne.⁶² No segundo estágio, o da inclusão [abrangido nos vinte e dois livros, desde Atos até Judas], Ele é o Cristo pneumático, o Espírito que dá vida. (...) No terceiro estágio, o da intensificação [revelado no livro de Apocalipse], Ele é o Espírito sete vezes intensificado.⁶³

O primeiro estágio do ministério pleno de Cristo foi o estágio de Sua encarnação, desde o Seu nascimento, passando por Seu viver humano, até Sua morte.⁶⁴ Falando de maneira simples, [nesse] (...) estágio, (...) Ele realizou quatro grandes coisas. Primeiro, Ele trouxe Deus para dentro do homem; segundo, Ele uniu e mesclou Deus com o homem; terceiro, Ele expressou Deus em Sua humanidade e viveu os atributos de Deus em Seu viver humano como Suas virtudes humanas; e quarto, Ele realizou a redenção judicial.⁶⁵

O segundo estágio é o estágio da Sua inclusão, desde Sua ressurreição até a degradação da igreja.⁶⁶ No segundo estágio (...), o da Sua inclusão, Cristo realizou três grandes coisas. Primeiro, Ele foi gerado como Filho primogênito de Deus; segundo, Ele se tornou o Espírito que dá vida; e terceiro, Ele regenerou os crentes para Seu Corpo.⁶⁷ Precisamos ver por que chamamos esse estágio de inclusão. Em Seu primeiro estágio, Ele possuía apenas dois elementos – a divindade e a humanidade. Isso era um pouco mais complexo do que aquilo que Ele possuía antes de Sua encarnação. Antes de Sua encarnação, na eternidade passada, Ele possuía apenas um elemento – a divindade. A partir do momento de Sua

encarnação, quando Ele se revestiu da natureza humana, Ele passou a possuir a humanidade, além da Sua divindade; portanto, Ele tinha duas naturezas. Depois de Sua morte e ressurreição, mais elementos foram acrescentados a Ele em Sua ressurreição. Em Sua ressurreição, o último Adão, Cristo no estágio de Sua encarnação, tornou-se o Espírito que dá vida. Esse “tornar-se” fez Dele o Cristo de inclusão, com o elemento divino e o elemento humano incluídos Nele, com o elemento da Sua morte e a eficácia desta incluídos Nele, e com o elemento de Sua ressurreição e o poder desta incluídos Nele. No Antigo Testamento há um tipo do óleo sagrado da unção (Êx 30:22-25). (...) O óleo sagrado da unção tipifica o Espírito composto, que dá vida, o qual Cristo tornou-se no estágio da Sua inclusão.⁶⁸

Agora veremos o terceiro estágio do ministério pleno de Cristo, o da Sua intensificação, desde a degradação da igreja até a consumação da Nova Jerusalém.⁶⁹ No terceiro estágio (...) Cristo está realizando três grandes coisas. Primeiro, Ele está intensificando Sua salvação orgânica; segundo, Ele está produzindo vencedores; e terceiro, Ele está consumando a Nova Jerusalém.⁷⁰

Em suas Epístolas, especialmente em 2 Timóteo, Paulo falou de maneira completa sobre a degradação da igreja. (...) A primeira coisa que aconteceu na degradação da igreja foi o abandono ao ensinamento dos apóstolos [2Tm 1:15]. (...) Paulo também disse para seguir “com os que, de coração puro, invocam o Senhor” (2Tm 2:22). Não ter um coração puro e não invocar o nome do Senhor também indicam a degradação da igreja. Por fim, Paulo disse: “O Senhor seja com o teu espírito. A graça seja convosco” (4:22). Não experimentarmos o Ser do Senhor com nosso espírito, perdendo assim a presença da graça, é a degradação da igreja. Precisamos ser cuidadosos com relação a isso. Nosso desfrute e experiência mais elevados é o fato de que nosso Senhor é com o nosso espírito. (...) Hoje Cristo é o Espírito, e se quisermos experimentá-Lo e desfrutá-Lo precisamos estar em nosso espírito.⁷¹

Iluminação e inspiração: _____

Hinos, n.º 238

- 1 Que vida plena! Oh! que paz!
Pois Cristo agora vive em mim.
Com Ele me crucificou –
Glorioso fato para mim.
Já não sou eu quem vive, sim,
Mas Cristo agora vive em mim.
- 2 Oh! que descanso e gozo é!
Em mim formando-se Ele está;
Sua essência divinal
Lavrada no meu ser será.
Ao que era meu já pôs um fim;
É Cristo tudo agora em mim.
- 3 Glória real! Que esplendor!
Engrandecido em mim será;
Em nada envergonhado sou,
Pois no que faço Cristo está.
Em vida, morte, ou pesar,
Vou Cristo sempre atestar.
- 4 Que galardão! Que prêmio bom!
Meu alvo é Cristo, a Ele vou;
Todo-inclusivo Cristo é,
Que mais teria algum valor?
Coroa e glória espero eu:
O inestimável Cristo meu.

Hinos, n.º 240

- 1 Glorioso Jesus Salvador,
És o divinal resplendor;
Deus infinito, eternal,
Contudo, homem temporal.

Oh! Cristo, expressão de Deus!
Abundante, rico e bom!
O Deus que ao homem se mesclou
Meu tudo em mim se tornou.

- 2 Em Ti há plen'tude de Deus,
Manifestas glória de Deus;
Vieste em carne nos remir,
Buscando ao homem Te unir.
- 3 O que é do Pai, sim, é Teu,
O que és no Espír'to é meu;
Real o Espírito Te faz,
De Ti experiências traz.
- 4 O Espír'to da vida me traz,
Na Palavra, Teu ser veraz;
Tocá-Lo na Palavra assim
Faz Tua vida entrar em mim.
- 5 Contemplo em espír'to a Ti,
Tua glória vou refletir;
Irás então me transformar
A fim de eu Te expressar.
- 6 Que outra maneira haverá
De ser santo e triunfar?
Vou ser assim espír'tual,
Tocar a vida eternal.
- 7 O Espír'to me saturará,
O meu ser Deus permeará;
Do velho ser me vem livrar,
Co'os santos me edificar.

Composição para profecia com ponto principal e subpontos: _____
